



POVO *De Cubatão*



ANO XV

Fundado em 17 de abril de 1999

Cubatão, 4 a 10 de maio de 2018

Edição nº 478

União quer Vila Parisi de volta?

Sessenta e um anos depois que a Prefeitura de Cubatão aprovou o loteamento residencial “Vila Parisi”, com 823 lotes numa área de 474.270 m², 31 anos depois do início da mudança dos cerca de 20 mil moradores para bairros urbanizados do município (Vila Natal e Jardim Nova República) e 19 anos depois que a Câmara de Vereadores autorizou a concessão dessa área ocupada hoje pelo Ecopátio, uma decisão judicial no Tribunal Regional Federal da 3.ª Região sentença que todo esse território pertence à Secretaria do Patrimônio da União - SPU e terá de ser devolvido ao órgão do governo federal.

Página 8



MON@SOCIAL

Atividade na Comunidade

Página 4



Amelinha homenageia Belchior em disco

MÚSICA, com Luiz Otero

Página 5

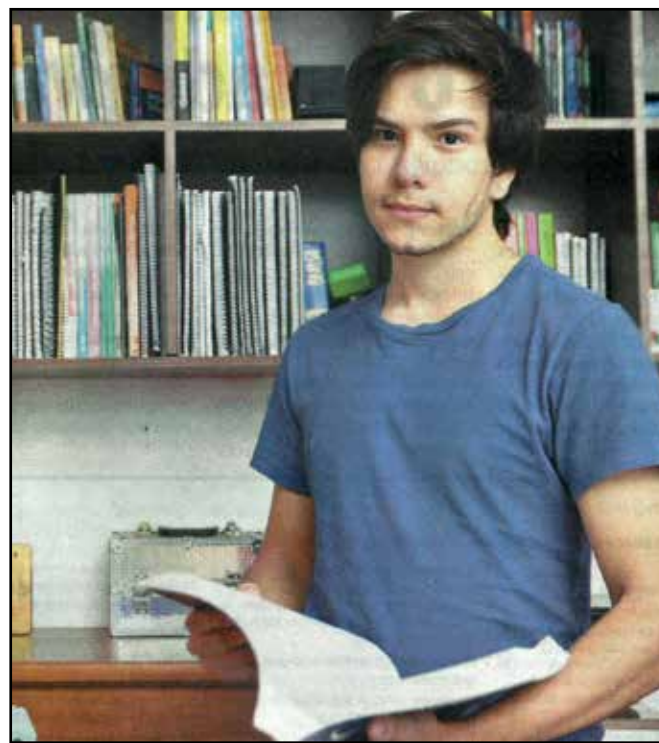


foto: reprodução A Tribuna

Estudante de Cubatão é selecionado para o MIT

Página 8



ADRA leva jovens de Cubatão para treinar beisebol no Santos

Página 7

Alunos da UME Espírito Santo aprendem como funciona a Câmara Municipal

Página 3

ADVOGADO DO POVO

A sucessão empresarial na Justiça do Trabalho

Página 6



Coluna Cine Papo

com Carlos Cirne

“Vingadores - Guerra Infinita”

Não podia ser menor

Página 5

Linha Direta**Futuro de Cubatão**

Espero que melhore em todas as áreas, mais emprego e que os políticos pensem mais em ajudar os municípios. Chega de leis em proveito próprio.

Paulino Ferreira, via Facebook.

O mesmo Cubatão de 2000.

Saulo Kinequita, via Facebook.

Penso que está na hora de mudar a reflexão sobre o que esperamos e queremos para o que estamos fazendo para o futuro de Cubatão.

Wellington Santos, via Facebook.

Que mude em tudo, saúde, lazer, educação, trabalho etc.

Helena Lena, via Facebook.

Contra Taxa de Iluminação

Compartilhamos carta que enviamos ao presidente da Câmara de Cubatão, vereador Rodrigo Alemão: A ACIC, em nome dos comerciantes associados vem, mui respeitosamente à presença desta Casa de Leis solicitar: Apoio político desta para cancelar a atual forma de cobrança, por consumo, da Contribuição para Manutenção e Custeio da Iluminação Pública – CIP. Os comerciantes estão sendo surpreendidos com a cobrança muito superior ao que se pratica nas cidades vizinhas, onde taxa recai sobre as unidades consumidoras, independente do consumo. Informamos a esta Casa de Leis que a taxa de cobrança para o comércio local, inclusa na cobrança da CPFL, se revela inviável, chegando ao absurdo valor de R\$ 1.000,00. Segundo entendimento da Associação, já há jurisprudência de inconstitucionalidade neste formato de cobrança. Diante do exposto a ACIC se posiciona radicalmente contrária ao atual formato de cobrança e se coloca à disposição para colaborar na busca de uma solução consensual para esta demanda, evitando o conflito jurídico com a municipalidade. Agradecemos a atenção ao nosso pedido de reunião para tratar do assunto no dia 03/05, às 11h, e confirmamos oficialmente a presença. Informamos que já iniciamos tratativas com as Associações das cidades vizinhas, na busca de informações e projetos que contribuam com o nosso objetivo de encontrar uma solução viável, que desonere o comerciante local. De antemão agradecemos o respeito e atenção que esta Casa sempre dispensa a esta Associação, certos de que a Câmara de Cubatão não medirá esforços para atender esta demanda da categoria.

Geraldo Adelino Gouveia de Freitas, presidente da ACIC – Associação Comercial e Industrial de Cubatão.

Frase

“Vale dizer que o tema - o que fazer com o lixo - exigirá ações urgentes na Baixada, em função da proximidade do prazo de esgotamento, em Santos, do Aterro Sanitário do Sítio das Neves (maio de 2019), onde 7 dos 9 municípios depositam cerca de 2 mil toneladas de resíduos por dia”.

Edmur Mesquita, Subsecretário de Estado de Assuntos Metropolitanos.

**ARTIGOS****Era esse o “País do Futuro”?**

Paulo Schiff



Você, leitora / leitor do Povo, já tinha visto em alguma outra época tanta gente em situação de rua como agora?

A impressão que dá é que nunca antes, na história deste país, tantas pessoas reviraram lixo ao mesmo tempo como nestes últimos três, quatro anos.

Não tem uma rua que você percorra que não abrigue toscamente pessoas dormindo em cima de folhas

de papelão e em baixo de marquises. O que terá acontecido?

A tragédia do prédio que desabou no centro de São Paulo nesta semana está apresentada, sob múltiplas formas, todos os dias e todas as noites diante de cada um de nós: a falta de moradia digna.

Será que estamos anestesiados para não sentir mais a dor dessa realidade?

A carência de habitações, na verdade, representa só a parte mais visível do iceberg da desigualdade brasileira. Os 10% mais ricos abocanharam 43% da renda gerada todos os anos no Brasil. Os 10% mais pobres disputam as migalhas: 0,7%.

Por que será que não conseguimos distribuir um pouquinho melhor a renda que produzimos? Por que será que não conseguimos educar, tratar as doenças, dar acesso a alimento, vestuário, bens de consumo?

Será que nos acostumamos com esse modelo patrimonialista em que uma elite apodrecida de políticos, empresários e funcionários do topo da pirâmide do serviço público se apossam do dinheiro dos impostos e condenam o país ao atraso? Será que estamos condenados a con-

viver para sempre com comissões, propinas, superfaturamentos, fraudes e penduricalhos no salário, tipo auxílio-moradia?

Estamos vivendo uma realidade torta. Ninguém pode caminhar à noite pelas ruas portando um celular ou um relógio. Policiais morrem como moscas.

Nas reportagens sobre a tragédia do prédio em São Paulo, um componente do LMD – Luta por Moradia Digna – se apresentava tranquilo como o organizador da invasão: “Eu procuro o prédio a ser invadido, estudo as providências necessárias para a invasão e aviso o movimento”. Faltou completar: “Depois a gente cobra um aluguel, as gambiarras de eletricidade vão se multiplicando, os botijões de gás se espalhando, a precariedade das adaptações aumentando até...” até a tragédia.

Nenhum jornalista pergunta se ele tem algum remorso em relação ao desastre que ajudou decisivamente a produzir. Ele dá a entrevista e já sai, pronto para amanhã estar criminosamente prospectando outro edifício para invadir, outra tragédia a construir. E a gente aceita bovinamente essa distorção.

Não é só ele.

Em shows e jogos de futebol, guardadores de carros vestem coletes fosforescentes parecidos com os dos agentes de trânsito. É como se fosse uma atividade regulamentada, quase uma utilidade pública.

Um assaltante que explode caixas automáticos de bancos, um dia levou o filho de 7 anos para um dos “trabalhos”. “A mãe foi fazer uma faxina e eu não tinha com quem deixar, a creche estava em greve...”

Circulam imagens – reais, não é fake, não!!! – de uma senhora preocupada com o desaparecimento de dois dias do filho adolescente: “Ele saiu para assaltar e não voltou mais para casa!!!”

Nesta semana, um assaltante de bancos preso em Praia Grande reclamou na delegacia da “falta de profissionalismo” dos bandidos que explodem caixas e chamam a atenção da polícia para a atividade altamente especializada do bando dele.

Pra onde será que o Brasil – antigo País do Futuro – está caminhando?

(* Paulo Schiff é jornalista. | e-mail: paulo.schiff@hotmail.com

Pau no Caixote!

Fausto Figueira



Ainda ecoa na minha mente a imagem de um homem caído no chão, indefeso, cercado por quatro pessoas, espancado por duas, uma das quais arranca das calças seu cinto e passa furiosamente a chicotear o homem indefeso no chão. Esta imagem viralizou na internet...

Ainda vejo a imagem gravada num celular, do Caixote interno, dizendo que não é um bandido, que deve ter havido um engano, como se qualquer engano pudesse

justificar aquela selvageria. Como, se fosse ele um bandido, a pancadaria estaria justificada. Caixote é Amilton Barbosa Ferreira, funcionário público em Cubatão, agredido faz algumas semanas em frente à Prefeitura Municipal.

Vemos todos os dias nas televisões o choro e o desespero de mães não se conformando com a execução de seus filhos. Mostrando que eram trabalhadores, não eram bandidos, como se fosse justificável a morte de alguém que não consegue trabalho, ou mesmo que seja bandido.

Que dias são estes que não podemos explicitar as visões diferentes que temos sobre os partidos políticos, opções sexuais, religião, times de futebol? Por que não posso mais passear com o meu neto vestido com a camisa do meu tricolor? Por que corro o risco de ser agredido por alguém de uma torcida uniformizada qualquer? Por que uma caravana de um ex-presidente tem os pneus de seus ônibus furados e é agredida com pedradas e tiros?

É legítimo discordar das ideias do presidente Lula, fazer campanha contra, passeatas, bonecos, mas qual a justificativa para a baixaria, o sarcasmo contra a perda de um dedo/ E o apelido de Nine, referindo-se à amputação de um dedo, perdido no seu trabalho de

torneiro mecânico?

O que dizer, então, das pessoas que utilizam de maneira anônima as redes sociais para destilar seu ódio e explicitar suas intolerâncias conservadoras, autointitulando-se “pessoas de bem”, e imediatamente transformando quem com elas não concordam em inimigos.

Vejo senhoras piedosas, religiosas, educadas, mas que ao se referir à ex-presidente Dilma não conseguem usar outra qualificação que não seja “aquela vaca”. O que pode justificar isto?

Sérgio Buarque de Holanda, em seu livro “Raízes do Brasil”, retratava o brasileiro como um povo cordial. Perdemos esta cordialidade, essa agregação e a característica de um povo alegre...

Coloquei uma parte de minha vida à disposição de uma atuação política. Fui eleito para três mandatos de vereador e dois mandatos de deputado estadual. Orgulho-me dos meus mandatos, orgulho-me da minha militância, de pertencer a um partido, o Partido dos Trabalhadores.

Neste momento em que a política é satanizada e ser político é ser colocado na vala comum da corrupção e do desvio, a solução de nossos problemas passa necessariamente pela democracia, pelo voto.

Vivi o golpe de 64 e a di-

tadura militar. É inacreditável que, no mar de intolerância em que vivemos, alguém chame os militares, e que um chefe do Exército Brasileiro pressione o Supremo Tribunal Federal na véspera de um julgamento.

Ano eleitoral, vamos ao debate. Sem interdições ou patrulhamentos. Sem relhos, chicotes, tiros ou violência. Um basta à intolerância, ao preconceito, ao ódio!

Nada justifica o pau no Caixote!

(* Fausto Figueira, médico, ex-vereador e ex-deputado estadual.

Povo De Cubatão

Jornal Povo de Cubatão é uma publicação semanal da **MÍDIA PULL Editora e Comunicação** Ltda. – CNPJ 05.846.737/0001-43 - Rua Itápolis, 669-B – Pacaembu, São Paulo, SP – CEP 01245-000

Circula na Baixada Santista

Diretor responsável:

Raul Christiano - mtb 14.455

Colaboradores: Ademir Quintino, Aderbau Gama, AndreHQ, Carlos Cirne, Luiz Fernando Valentim, Luiz Otero, Marcelo Pestana, Marcio Calves, Paulo Schiff, Raimundo Rosa, Raul Virgilio, Simone Gomes (Monal).

Fotos: Colaboradores e Divulgação

E-mail: povoeditor@gmail.com

Portal: www.povodecubatao.com.br

Redação e Publicidade:

Avenida Dona Ana Costa, 100, conj. 65, Yara Center, Vila Mathias CEP 11.060-000 - SANTOS, SP – Telefone: (13) 3221 1526 e (13) 99788 5970

Responsabilidade: Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores. O conteúdo dos artigos assinados não reflete a opinião do jornal Povo de Cubatão e da empresa MÍDIA PULL.

tel ESTAMOS CONTRATANDO

Pessoas com Deficiência

Com ensino médio completo e conhecimento em informática.

Oferece salário compatível, vale alimentação ou refeição, plano de saúde, cartão farmácia e seguro de vida.

Enviar currículo com a sigla "PCD" para o e-mail selecao.sp@grupotel.com.br

Boca do Povo

Reforma à vista

Nos últimos dias o prefeito Ademário Oliveira (PSDB) vem se reunindo com os vereadores para decidir em conjunto a reforma do secretariado municipal. O vereador Ricardo Queixão (PDT) soltou o verbo no "Jornal da Cidade" da Rádio Visão FM: "Terão novos comandantes as secretarias de Manutenção, Cultura, Educação, Emprego e Esportes", sentenciou o pedetista em resposta ao ouvinte Ivo da Banca.



Sem prazo

Combinações à parte, especulou-se que o Secretário de Governo, Cesar Nascimento, deixaria de acumular a secretaria de Comunicação, porque o PPS já abocanhou essa área estratégica da administração e está indicando o publicitário Fabiano Caldeira, com larga atuação na TV Tribuna e no Ministério da Cultura em Brasília.

Escutou

O PPS local juntou o deputado federal Roberto Freire e o ex-vereador de Santos, Marcelo Del Bosco, para apadrinhar e garantir que a nomeação de Caldeira saia logo dos bastidores para a ação. Se confirmar será uma benção, porque parece que essa indicação caiu do céu. O governo municipal precisa profissionalizar o comando dessa área.

Camisa de força

Ninguém arrisca citar nomes de possíveis novos secretários. Isso porque os vereadores estão com a faca e o queijo nas mãos, desde o início do atual governo municipal. Ninguém entra e ninguém sai sem o aval da Câmara, razão da maioria absoluta do prefeito Ademário, do PSDB ao PT, tá tudo junto e misturado... #SimplesAssim

1 salário

Comenta-se nos bastidores que a economia feita pela Prefeitura com o acúmulo de cargos por alguns secretários está custando caro no imaginário popular: muita gente pensa que quando um secretário acumula mais de uma secretaria ele ganha mais de um salário. Isso não é verdade!

MP de olho...

O fato do governo municipal não se preocupar em definir titulares para as secretarias com interinos, casos de Emprego, Esportes, Educação, Cultura, Auditoria e Comunicação, há mais de um ano, pode despertar uma ação do Ministério Público. Afinal, qual a necessidade dessas secretarias? Não é melhor fazer a fusão delas e reduzir o organograma da Prefeitura?

Bons nomes

Não é por falta de sugestões de nomes de gente capaz e comprometida com a recuperação de Cubatão, que o prefeito Ademário não fará mudanças pra valer nas estruturas da cidade.

Bigode em ação

O ex-vereador Francisco Leite "Bigode" - na ilustração - estava no Pronto Socorro Municipal na noite desta quinta-feira (3), enquanto fechávamos esta edição do jornal, mostrando a sua solidariedade com o grande número de pessoas maltratadas pelo pessoal contratado pela

OSS Alpha, segundo ele, em vídeo enviado à coluna. E deixou uma acusação a mais no ar: "recebem dinheiro público para prestar um serviço de qualidade e isso não vem acontecendo".

Alô, Prefeito!

Bigode explica que rotineiramente passa pela porta do PS e quase sempre faz uma visita de fiscalização. Nessa noite ele resolveu chamar o prefeito Ademário, para que viesse testemunhar o descaso com o atendimento e o jornal apurou que ele atendeu ao chamado de seu colaborador. Não houve tempo de registrar essa visita.

Quem é?

Para quem não sabe a motivação de Bigode nesse trabalho de fiscalização, além do seu conhecido espírito público, ele é funcionário de carreira da Câmara Municipal e atualmente está à disposição do gabinete do prefeito. Precisa mais?

Paulo Corrêa

O deputado estadual Paulo Corrêa Júnior esteve em Cubatão na véspera do Dia do Trabalho. Primeiro foi conversar ao vivo com Luiz Roberto "Raposa", no seu "Jornal da Cidade" pela Rádio Visão FM. Depois manteve reunião com o presidente da Associação Casa da Esperança, o comerciante Hermes Balula, e o médico Maurici Aragão, que é pré-candidato a deputado federal nas próximas eleições.

Sítio Areais

Destaque da semana passada na mídia local, o estado de abandono do Sítio dos Areais, que abriga o desativado Aterro Sanitário Controlado de Cubatão, mereceu o silêncio total da classe política cubatense. Parece que o assunto não lhes diz respeito, justamente quando a área é citada no novo Plano de Destinação de Resíduos Sólidos da Baixada Santista, elaborado pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas - IPT ligado à Universidade de São Paulo - USP.

Lixo

Cubatão já foi o único dos 9 municípios da região a ter um local preparado para receber e tratar do lixo produzido na cidade e no Polo Industrial. Depois da implantação do aterro regional, no Sítio das Neves, na área continental de Santos, que tem vida útil até o próximo ano de 2019, Cubatão vem pagando como a maioria dos demais para depositar seu lixo lá.

Perguntar não ofende

Se Cubatão pode cuidar dos seus resíduos aqui, economizar e ainda ter uma central de reciclagem regional, gerando recursos para ações locais, porque a Prefeitura não prioriza esse assunto?

Centro Médico SomaPrev amplia atendimento

Em visita aberta à imprensa e convidados no último dia 16 de abril, o Centro Médico SomaPrev, localizado a Rua São Paulo, 375, em Cubatão, mostrou as suas instalações reestruturadas para atender às 24 especialidades médicas, em consultórios e laboratórios. Prestes a completar cinco anos, o SomaPrev continua inovando e ampliando o atendimento em saúde para toda população.

Inaugurado no dia 18 de outubro de 2013 - Dia do Médico - com o objetivo de cuidar da saúde das pessoas em detalhes e ser referência em atendimento ambulatorial em Cubatão, o SomaPrev aceita os principais convênios - cerca de 30 atualmente, realiza exames de imagens - laboratoriais em parceria - e promove ações sociais.]

Entidades da cidade são beneficiadas com cam-



panhas e eventos de apoio às pessoas com orientação a uma vida saudável, cidadania e valorização do meio ambiente, como foi recentemente o seu patrocínio da primeira corrida Amigos da Água em Cubatão, "em busca de cons-

cientizar a população sobre a importância da água potável para a saúde, bem como evitar desperdícios e como preservar mananciais", destacou o seu diretor Pedro Paulo Menezes.

Além das reformulações em todos os con-

sultórios, como parte do processo de reestruturação, novos equipamentos foram adquiridos. Para conhecer os serviços prestados pelo SomaPrev, acesse o site www.somaprev.com.br ou ligue (13) 3016 0758.

CIDADANIA

Alunos da UME Espírito Santo participam do programa "A Casa É Sua"



Vinte estudantes da UME Espírito Santo, da Vila Nova, participaram ontem (02/05) do programa "A Casa É Sua". Os alunos, entre 9 a 11 anos, tiveram a oportunidade de conhecer o funcionamento da Câmara Municipal e o trabalho dos vereadores. O chefe do Legislativo Cubatense, Rodrigo Alemão (PSDB), acompanhou as atividades e respondeu a questões feitas pelas crianças.

Num primeiro momento, o coordenador de Comunicação da Câmara,

Michel Carvalho, exibiu um vídeo aos participantes do "A Casa É Sua", no anfiteatro do Legislativo. Entre os conteúdos apresentados na projeção, informações sobre os regimes políticos, a divisão de poderes no Brasil, a Constituição Federal, o papel da Câmara Municipal e a importância da participação cidadã.

Em seguida, os alunos conheceram o plenário da Câmara (Sala Helena Meletti Cunha), espaço em que os vereadores discutem e votam matérias de

interesse público. Os estudantes também tiveram a chance de entender como funcionam as sessões ordinárias e quais são as funções da Mesa Diretora. No lugar dos parlamentares, as crianças puderam manifestar suas reivindicações, como mais espaços de lazer na cidade, a preservação do meio ambiente, acolhimento para pessoas em situação de rua, asfalto de vias públicas, entre outras demandas.

Rodrigo Alemão destacou que o programa "A Casa É Sua" tem o objetivo de estabelecer uma aproximação com a sociedade, especialmente com os mais jovens, para construir uma cidade mais cidadã e participativa. O vereador contou aos estudantes sua trajetória até chegar à presidência da Câmara e destacou que todos podem um dia se tornar representantes

Os alunos, entre várias atividades, assistiram um vídeo sobre como funcionam os poderes políticos no Brasil.

eleitos do povo, basta, para isso, respeitar o próximo e se preparar para o cargo.

A professora Cristiane Brito dos Santos, que acompanhou os alunos, disse que o programa "A Casa É Sua" contribui para elevar os conhecimentos das crianças sobre o Legislativo. Ela afirmou que não basta só falar mal da política e não lutar por seus direitos, por isso, a atividade é importante por mostrar que a cidadania se faz na prática.

Durante a visita, os participantes "A Casa É Sua" ainda conheceram o Salão Afonso Schmidt, que abriga as galerias dos constituintes e dos presidentes da Câmara, além do Arquivo Histórico.

MYCHAJLO DESPACHANTE



- * Licenciamento de Veículos
- * Transferência
- * Documentos em Geral

Parcelamento em até 12 vezes nos cartões Master ou Visa

Rua São Paulo, 222 - Jd. São Francisco - Cubatão - SP
Telefone (13) 3361-2391 - Fax (13) 3361-2811



MON@SOCIAL

monalsocial@gmail.com

Atividade na Comunidade



SINTONIA

O Espaço Sintonia continua sendo uma ótima opção para quem gosta de curtir a noite de Cubatão, na sexta e sábado o ritmo é o forró, no domingo samba e durante a semana a galera pode soltar a voz no videokê e saborear o delicioso cardápio da casa que tem a direção da Elza (na foto com o filho). Põe na sua direção: Rua Antonio Lemos, 150 - Vila Paulista / Centro.



AMIGOS DA PONTE

Amigos de infância realizaram no dia 22/4 o encontro "Amigos da Ponte" onde rolou muitas recordações em um nostálgico churrasco.



FINAL COTÃO

Os times de futebol amadores da Vila dos Pescadores dominaram a final do torneio "Cotão" que rolou na Cota 200. Campeão, o Esporte Clube São Francisco, que derrotou o vice Santo André por 2X0. O próximo torneio começa no terceiro domingo de maio.



FEIRA DAS MÃES

Uma mostra pra lá de especial, preparativa para o Dia das Mães, aconteceu de 7 a 11 de maio, das 8 às 17 horas, no saguão da Prefeitura Municipal. É a Feira Criativa de Cubatão, com artesanato, moda e gastronomia, principalmente, pra todo mundo. Quem nos conta é o querido Márcio Teixeira, diretor do Departamento de Políticas Públicas para a Diversidade Cultural da SECULT. Vamos conferir?

PARABÉNS

A linda Maria Antonia que comemorou 7 aninhos em uma linda festa realizada no dia 28/4. Parabéns gatinha.



GUERREIROS DO BEM

Close dos "Guerreiros do Bem" que organizaram uma deliciosa e animada feijoada no domingo 29/4 na Sociedade de Melhoramentos da Vila Nova. Parabéns!



Parabéns ao amigo Marcelo Ferreira que comemorou seu aniversário dia 8. Na foto com a filha Fernanda.





Coluna Cine Papo

com Carlos Cirne

“Vingadores - Guerra Infinita” Não podia ser menor



Não se poderia esperar menos. “Vingadores - Guerra Infinita”, primeira parte da aventura final dos Vingadores, não poderia ser menor do que é. Comemorando os dez anos dos Estúdios Marvel, e lançado quase à mesma data do primeiro filme do Universo Cinematográfico Marvel - “Homem de Ferro” (2008) -, este “Vingadores” teve a maior campanha de marketing que o estúdio já orquestrou. Como se fosse necessário. Já era um dos filmes mais aguardados do ano, e nem só pelos fãs, que não são poucos.

“Primeira parte” e “aventura final” porque, apesar de deixar um gancho monstruoso ao final (incluindo a cena pós-créditos), este episódio deixa também um gosto amargo como resultado. E “final” porque o saldo, já nesta primeira parte, inviabiliza a continuidade das várias franquias do grupo como vinham acontecendo até então.

Com mais de 60 personagens em cena, resumir é praticamente impossível, mas dá para simplificar bastante: Thanos (Josh Brolin), o ser mais poderoso que os Vingadores já enfrentaram, tem que juntar as seis Pedras do Infinito, que reunidas lhe concederão poder inimaginável. A própria estrutura do universo está em risco. E cabe aos Vingadores – e praticamente todo mundo que

já apareceu nos 18 filmes do Universo Marvel – impedi-lo.

Uma das grandes sacadas aqui é desestruturar as formações originais dos vários grupos envolvidos na história, seguindo um processo que já havia começado em “Vingadores – Era de Ultron” (2015) e “Capitão América – Guerra Civil” (2016), ou seja, várias “carreiras-solo”, e os componentes das equipes nem sempre se tratando em bons termos (repare na pergunta que Bruce Banner faz a respeito). Em outras palavras, espere membros da primeira geração dos Vingadores interagindo com membros da segunda geração, assim como com os Guardiões da Galáxia, e por aí vai. A continuidade é perfeita. Tudo faz muito sentido.

E não tem a menor graça escrever sem revelar alguns pequenos segredos, mas também não podemos estragar a diversão de ninguém. O que dá para adiantar: não espere a comédia rasgada de “Thor - Ragnarok” (2017), mas mesmo assim há humor, e muito bem dosado. Os diálogos continuam afiados e muito rápidos, portanto preste muita atenção. E a espantosa quantidade de personagens não impede que praticamente todos tenham seu momento de brilho, e uma participação fundamental, de alguma maneira, no desenrolar da trama.

Thanos certamente é um achado, e o roteiro de Christopher Markus e Stephen McFeely consegue humanizar até uma parede. Ponto para o competente Josh Brolin, especializando-se em vilões (em breve como o “Cable”, de “Deadpool 2”), mas também para o trabalho dos irmãos Russo na direção, dando sentido àquilo tudo. Não perca! E sofra esperando pela continuação, em 2019.

“Vingadores - Guerra Infinita” (Avengers: Infinity War – 2018 – EUA – 149’)

Direção: Anthony Russo e Joe Russo

Com: Robert Downey Jr., Chris Hemsworth, Chris Evans, Scarlett Johansson, Mark Ruffalo, Tom Hiddleston, Sebastian Stan, Idris Elba, Elizabeth Olsen, Paul Bettany, Tom Holland, Chadwick Boseman, Letitia Wright, Benedict Cumberbatch, Benedict Wong, Josh Brolin, Chris Pratt, Zoe Saldana, Dave Bautista, Pom Klementieff, Karen Gillan, Vin Diesel, Bradley Cooper, Benicio Del Toro, Gwyneth Paltrow, Anthony Mackie, Don Cheadle, Peter Dinklage

Distribuição: Disney
(* Coluna Cine Papo | por Marcelo Pestana e Carlos Cirne | e-mail: pes.cir4@uol.com.br

Música



com Luiz Otero

Amelinha homenageia Belchior em disco



A cantora cearense Amelinha concretizou um bonito tributo musical. Ela gravou no estúdio Canto da Coruja, em Piracema, interior de SP, um álbum intitulado De Primeira Grandeza, dedicado à obra de Belchior, seu conterrâneo e contemporâneo, que faleceu em abril de 2017.

A produção é de Thiago Marques Luiz, que já trabalhou em “Janelas do Brasil”, um recente trabalho da cantora. Amelinha é acompanhada pelos músicos Caio Lopes (bateria), Fabá Jimenez (guitarra e violão), Ricardo Prado (teclado, baixo e sanfona) e Estevan Sincovitz (guitarra, violões e baixo), diretor musical do álbum.

Para o repertório foram escolhidos clássi-

cos como Alucinação, A Palo Seco e Paralelas e também músicas menos conhecidas, como Passeio e Incêndio.

Em todas as releituras há uma forte carga de emoção na interpretação de Amelinha. E não poderia ser diferente. A faixa escolhida como título do disco – De Primeira Grandeza – por exemplo, tem uma história ligada diretamente com a cantora. Belchior chegou a pedir que ela gravasse a canção, lançada em 1987. Mas, por conta de uma série de contratemplos, ela não conseguiu concretizar a gravação, que agora acabou sendo realizada.

Além de serem conterrâneos, Belchior e Amelinha eram grandes amigos. Uma amizade que

surgiu no início da carreira de ambos. Vivenciaram carreiras musicais em paralelo, mas sempre mantendo uma proximidade nos contatos. Por isso, creio que o tom emocional acabou sendo inevitável.

Gostei muito de ouvir as versões de Na Hora do Almoço, Comentário a Respeito de John e Mucuripe na cândida voz de Amelinha. Aliás, o álbum todo é de extremo bom gosto, com produção caprichada, no ponto exato da delicadeza da obra de Belchior. Um disco de primeira grandeza, com toda certeza.

(* Coluna Música | por Luiz Otero | e-mail: otero.jornal1@gmail.com

MADVOCAÇIA MOURA



Cível - Criminal - Juri
Sustenção Oral - 2ª e 3ª Instância

Avenida Martins Fontes, 555 - Cj. 01
Vila Nova - Cubatão - SP
fabinhomoura2017@gmail.com

ANDREHQ QUADRINHOS
QUADRINHOS PARA EMPRESAS, ILUSTRAÇÕES PARA LIVROS, REDES SOCIAIS E MARKETING, CRIAÇÃO DE PERSONAGENS, ETC
Face: @andrehqilustradoredesigner Instagram: andrehqoficial

Salão com 200 metros quadrados
Salão com 100 metros quadrados
5 Salas

Em frente ao Centro Esportivo Romerão
Rua Pedro de Toledo
Local privilegiado no Centro de Cubatão

ALUGO ou VENDO

Tratar: (13) 3219 4501
ou (13) 99750 0255

FIQUE SABENDO ZOOSE DE CUBATÃO

ACONTECE SEM AGENDAMENTO E DIARIAMENTE

VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA das 9h às 11h e das 14h às 16h

RETIRADA DE PONTOS (CAMPANHAS DE CASTRAÇÃO) das 10h às 11h

EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS PARA ADOÇÃO quintas-feiras das 9h às 16h (exceto dias de chuva e sol excessivo)

AS CONSULTAS SÃO AGENDADAS POR TELEFONE **3375-2259**

SERVIÇO DE CONTROLE DE ZOOSE
Rua Papa João Paulo I, 100 • Sítio Cafezal • Cubatão/SP

Secretaria Municipal de Saúde CUBATÃO Prefeitura Municipal



Empreendedorismo e Negócios

O Congresso dificulta a vida do trabalhador e do empresário

A omissão em relação à medida provisória da reforma trabalhista (MP 808/17), que acabou caducando no dia 23 de abril, reforça a percepção de um Congresso inoperante e incapaz de definir uma agenda mínima prioritária para o bem-estar da população. As relações de trabalho estão no coração da economia e foram ignoradas em favor de picuinhas eleitoreiras.

É compreensível que haja divergências ou um menor ritmo de votação em ano eleitoral. Mas é inadmissível que haja tanta insensibilidade do Poder Legislativo com a necessidade de levar adiante uma agenda que não apenas é prioritária, mas que afeta de forma direta e significativa a vida dos trabalhadores e empreendedores.

A perda de validade da MP 808/17 eliminou alguns pontos que haviam sido modificados ou melhor esclarecidos relativamente à proposta original da reforma. Seria exagero, contudo, dizer que ninguém sabe o que está valendo para as relações de trabalho na atualidade. A reforma foi clara e, na essência, esteve sempre em vigor desde 11 de novembro de 2017.

A MP 808/17 tratava de pontos específicos. Como a regulação do trabalho inter-

mitente e para gestantes e lactantes, entre outros temas. No caso do trabalho intermitente, por exemplo, a MP criava a quarentena, que impedia que a empresa demitisse um funcionário e o reconstratasse como intermitente, excluía o pagamento de multa de 50%, do empregador ou do empregado, caso não cumprisse o contrato, e ainda

tão abrangente quanto a que foi aprovada em 2017, empresas e trabalhadores tenham dúvidas em relação à legislação. Alterações frequentes agravam o problema e inibem um maior número de contratações. Isso é lamentável em uma conjuntura de elevado desemprego, acima de 12%, na qual a geração de empregos deveria ser a maior

não chega a comprometer os resultados positivos que começam a ser colhidos com a reforma.

O número de ações trabalhistas caiu para menos da metade do período anterior à reforma, em benefício de trabalhadores e empreendedores e do conjunto da economia. Não resta dúvida que, apesar das trapalhadas resultantes da disputa política e partidária, o país dispõe de uma legislação trabalhista mais adequada ao crescimento e à geração de empregos.

(*) *Gesner Oliveira é ex-presidente da Sabesp (2006-10), ex-presidente do Cade (1996-2000) e ex-secretário de Acompanhamento Econômico no Ministério da Fazenda (1995) e ex-subsecretário de Política Econômica (1993-95). Comentarista de economia na Rádio Bandeirantes.*



É natural que depois de uma reforma tão abrangente quanto a que foi aprovada em 2017, empresas e trabalhadores tenham dúvidas em relação à legislação. Alterações frequentes agravam o problema e inibem um maior número de contratações.

regulava o acesso ao INSS pelo trabalhador intermitente.

Diante da inação do Congresso, volta a valer texto original da reforma trabalhista, que não prevê a quarentena e mantém a multa, entre outros pontos.

Isso gera insegurança jurídica ao representar mais uma mudança na legislação em tão pouco tempo. É natural que depois de uma reforma

prioridade da política pública.

O governo pode emitir um decreto de forma a atenuar o problema. Mesmo assim, dependerá de aprovação no Congresso para alguns pontos que requeiram maior segurança jurídica e que não podem ficar dependentes de interpretações divergentes da Justiça do Trabalho.

Tal confusão gerada pela negligência do Legislativo

ACIC lidera comerciantes contra Taxa de Iluminação

Diretores da Associação Comercial e Industrial de Cubatão - ACIC e comerciantes cubatenses estiveram em reunião na manhã desta quinta-feira (3), na Câmara Municipal, para discutir com os vereadores a alteração da lei complementar que instituiu a cobrança da contribuição para o custeio do serviço de iluminação pública (CIP) no município.

Na oportunidade, o presidente da Câmara, Rodrigo Alemão (PSDB), entregou cópia da ata da reunião entre os vereadores e o governo municipal, que aconteceu na quarta-feira (2), detalhando os valores sugeridos pelo Legislativo para a CIP: R\$ 10,00 para residências; R\$ 18,00 para comércios; e R\$ 1.000,00 para o setor industrial, desde que isso não afete os estabelecimentos comerciais, ou seja, as empresas que possuem atividades ligadas aos dois ramos serão taxadas pelo menor percentual.

Os comerciantes que vinham se manifestando contra a forma da cobrança da Taxa, exigindo a comparação com os demais municípios da região, concordaram com os valores sugeridos pelo Poder Legislativo, e também defenderam que não deva ocorrer cobrança para entidades e associações sem fins lucrativos. Por fim, solicitaram a suspensão da cobrança até que se conclua a negociação e definição dos novos valores com o prefeito Ademário Oliveira.

Desse primeiro encontro sobre o tema participaram os vereadores Aginaldo Araújo (PDT), Ivan Hildebrando (PSB), Marcinho (PSB) e Sérgio Calçados (PPS), além do presidente da ACIC, Geraldo Freitas, e lojistas da cidade. Uma nova reunião deve ocorrer nas próximas horas entre o Legislativo e o Executivo para consumir as alterações na legislação relativa à cobrança da CIP.



ADVOGADO DO POVO

Raul Virgilio Pereira Sanchez é Advogado, Pós Graduado em Direito Empresarial, sócio do Escritório de Advocacia Sanchez & Mancilha Advogados.

E-mail: raulvps@gmail.com
Site: <http://www.smradv.com.br>
Blog: <https://raulvirgilio.wordpress.com>

A sucessão empresarial na Justiça do Trabalho

Entre as diversas alterações trazidas pela reforma trabalhista, - Lei 13.467/2017 -, destaca-se a responsabilidade pelas obrigações trabalhistas caracterizada pela sucessão de empresas ou empregadores, bem como o reconhecimento da existência de grupo econômico.

A sucessão empresarial está prevista nos artigos 10 e 448 da CLT:

Art. 10 – Qualquer alteração na estrutura jurídica da empresa não afetará os direitos adquiridos por seus empregados.

Art. 448 - A mudança na propriedade ou na estrutura jurídica da empresa não afetará os contratos de trabalho dos respectivos empregados.

Art. 448-A. Caracterizada a sucessão empresarial ou de empregadores prevista nos arts. 10 e 448 desta Consolidação, as obrigações

trabalhistas, inclusive as contraídas à época em que os empregados trabalhavam para a empresa sucedida, são de responsabilidade do sucessor.

Parágrafo único. A empresa sucedida responderá solidariamente com a sucessora quando ficar comprovada fraude na transferência.

Sendo assim, ocorrerá sucessão quando há mudança da propriedade da empresa, como por exemplo, a venda da empresa, onde a empresa sucessora continua utilizando a mão-de-obra da empresa sucedida e explorando a mesma atividade empresarial.

Ademais, conforme o parágrafo único, para que seja declarada a sucessão entre empresas, há necessidade de que exista prova inequívoca de fraude na sucessão dos empregadores. Dessa forma, para que exista responsabilidade solidária entre as empresas em decorrência da

existência de grupo econômico, os empregados deverão comprovar que, de fato, as empresas possuem interesse comum, atuação conjunta, ou ainda, vínculo entre elas e seus sócios.

Entretanto, mesmo a legislação sendo clara sobre o tema, ou seja, a necessidade de existência de fraude nas operações societárias para o reconhecimento da solidariedade, a Justiça tem condenado empresas sucessoras sem vínculo jurídico com a empresa anterior, pelo fato de darem continuidade na mesma atividade empresarial.

Da presente decisão, cabem remédios jurídicos, porém, diante da insegurança jurídica que semeia o Poder Judiciário, a empresa sucessora, ainda que não tenha qualquer vínculo jurídico com a anterior, pode acabar condenada, não restando outro direito, do que ajuizar uma ação de regresso contra a empresa antecessora.



COMERCIANTE, ASSOCIE-SE

Documentos necessários para ser associado:

- * CPF e RG do proprietário ou responsável
- * Contrato social com última alteração
- * CNPJ, DECA e Inscrição Estadual
- * Procuração (se necessário).

Rua Bahia, 171 - Vila Paulista - Cubatão - São Paulo - CEP 11.510-070

Tel.: (13) 3361 1519 // 3372 6839

www.acicubatao.com.br Facebook: [acicubatao](https://www.facebook.com/acicubatao)

E-mail: administrativo@acicubatao.com

	CIENT - Escola Politécnica Cubatão MATRÍCULAS ABERTAS Av. Joaquim Miguel Couto, 353 3361-6065 – 3372-7272 www.policien.com.br cien1995@hotmail.com
	CURSOS TÉCNICOS • SEGURANÇA DO TRABALHO • ENFERMAGEM • MEIO AMBIENTE
AGENDE O SEU HORÁRIO PARA O VESTIBULAR	

Adega do CHICO de Cubatão

BEBIDAS ATACADO E VAREJO

Direção CHICO - Grato pela preferência

Rua João Damásio, 144
 Jardim Anchieta - Cubatão
 Tel. (13) 3361 8357





Que apresentação foi essa?

O Santos realizou uma das suas piores apresentações na temporada e sofreu sua segunda derrota na Libertadores da América em 2018, na noite da última terça-feira (1), diante do Nacional-URU, em Montevidéu, por 1 a 0. Pouco antes de ir a campo, o alvinegro garantiu a classificação de forma antecipada, já que Garcilaso e Estudiantes ficaram no empate em 0 a 0, no Peru.

Sem Veríssimo suspenso e Sasha com problemas no tornozelo, o técnico Jair Ventura confirmou Luís Felipe na defesa e Copete, ganhou nova chance no ataque.

Desde o primeiro minuto de partida, o alvinegro não ofereceu perigo a meta do goleiro Conde. O torcedor que acompanhou o duelo pela televisão, não sabe nem a cor do uniforme do camisa 1 uruguaio, porque ele foi um mero espectador de luxo.

O Santos deu apenas um chute durante todo o jogo. E foi quase do meio-campo com o atacante Rodrygo aos 16 da segunda etapa. Por falar no 'rayo', deu dó do camisa 9. Só ele tentou algo. Colocou três bolas entre as pernas dos defensores do Nacional (duas em Fucile). Ele saiu do gramado aos 33 minutos do segundo tempo lesionado. Segundo o médico

santista que trabalhou no jogo, Dr. Carlo Alba, com quem manteve contato, assim que a partida foi encerrada, a lesão não é tão preocupante, pois o atacante sofreu um entorse no tornozelo, sem fratura. Se Robinho tinha Diego para servi-lo em 2002 e Neymar contou com PH Ganso em 2010, o "crioulo" talentoso nascido em Osasco, por enquanto não tem ninguém de grande talento para assisti-lo com precisão, porque o meio campo santista tem pouca capacidade de criação.

No primeiro tempo, o Peixe levou uma bola na trave após Vanderlei espalmar próximo a pequena área e Romero perder um gol incrível para os donos da casa.

Como não existe nada tão ruim que não possa piorar, após a volta do intervalo, o Santos que já não fazia boa apresentação, voltou pior e era questão de tempo o gol dos uruguaios. Aos 12, Fucile deu assistência para a grande área, aconteceu o cruzamento e Barcia empurrou para o fundo do gol.

Ventura ainda tentou Vecchio na vaga de Jean Mota, Arthur no lugar de Copete e Vitor Bueno nos 12 minutos finais para substituir o lesionado Rodrygo, porém, o destino do jogo estava

selado, mesmo antes do apito final do árbitro. O Peixe em momento algum mostrou poder de reação e foi uma caricatura mal feita de uma equipe de futebol, em sua penúltima partida na fase de classificação.

E ainda teve tempo de uma lambança do árbitro Wilmar Rondan que deu dois amarelos a Cittadini e expulsou o camisa 19 santista somente nos vestiários. O juiz também foi bem "caseiro" e fez vistas grossas as botinadas levadas por Rodrygo.

Pela competição continental, o Santos depende única e exclusivamente dele para ser o primeiro colocado do grupo. Com nove pontos, uma vitória diante dos peruanos do Real Garcilaso e a liderança será confirmada. O único que pode tomar o posto santista é justamente o Nacional que vem de duas vitórias seguidas e joga na Argentina, diante dos Estudiantes. Se os uruguaios vencerem e o Peixe tropeçar, o alvinegro amarga a segunda colocação e enfrentará um primeiro lugar nas oitavas. O adversário será conhecido através de sorteio.

(* *Coluna Blog do Ademir Quintino | por Ademir Quintino | e-mail: ademirquintino@bol.com.br*



Alexander Medina planejou um jogo de forma muito inteligente, levando em conta as deficiências que o time teve no Pacaembú. Assim, o Nacional, com um gol de Leandro Barcia aos 5 minutos do segundo tempo venceu Santos pela diferença mínima

O jornalista Ademir Quintino é um dos profissionais mais bem informados sobre o que acontece no Santos Futebol Clube. Uma unanimidade entre os principais repórteres e comentaristas de futebol no Brasil, que sempre se socorrem com as informações do Blog do Ademir Quintino para as suas matérias. Agora o Blog tem camisa personalizada e os interessados podem procurar diretamente com o nosso colunista semanal, através do e-mail: ademirquintino@bol.com.br #ProntoFalamos



A CAMISA DO QUINTINO



HÓQUEI E PATINAÇÃO

Melissa na Seleção Brasileira

A atleta cubatense Melissa Alves Passarelli, de 10 anos, foi convocada nesta quarta-feira, 2/5, pela Confederação Brasileira de Hóquei e Patinação para compor a seleção brasileira de Patinação Artística (infantil) que disputará o Panamericano de 2018 em Bogotá, Colômbia.

Junto de seus orgulhosos pais Patrícia e Júnior Passarelli, Melissa visitou o prefeito Ademário Oliveira, especialmente para dar essa notícia e agradecer o apoio que vem recebendo da Prefeitura, com a cessão da quadra do Centro Esportivo Armando Cunha às segundas-feiras.

BEISEBOL

ADRA leva jovens de Cubatão para treinar beisebol no Santos

Com o apoio da CMOC Internacional Brasil (Copebras), garotos da Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais - ADRA passam a compor equipe do Santos Futebol Clube. Isso aconteceu devido a uma parceria entre a ADRA e o alvinegro praiano, que levou doze jovens de Cubatão para treinar beisebol na Vila Belmiro. Estima-se que no próximo ano eles passem a integrar a categoria pré-junior da equipe Santos Tsunami Baseball. Os adolescentes aprendem a modalidade no Projeto Sonhando Alto, realizado pela ADRA, com apoio da CMOC Brasil.

Os atletas, de 13 e 14 anos, são moradores do Jardim Nova República, em Cubatão. Além de beisebol, eles têm aulas de reforço escolar, artesanato e música pelo Projeto Sonhando Alto. "Os 12 jovens foram selecionados com base

na capacidade técnica e no envolvimento deles com o beisebol. Os projetos da ADRA têm o potencial de estimular o interesse de crianças e adolescentes pelo esporte ou outras áreas", conta Fabiano Coltro, treinador da equipe santista e instrutor em projetos da ADRA.

Um dos responsáveis pela parceria, Coltro traça planos a curto prazo. "Ainda estamos no início de um processo muito promissor, mas a ideia é começar a competir já em 2019", revela. Os meninos de Cubatão vão compor o time com outros atletas que já treinam no clube santista. A parceria permitiu a retomada da prática da modalidade no Santos.

A coordenadora da ADRA, Marlene Almeida, ressalta a importância do apoio da CMOC Brasil para a manutenção e desenvolvimento dos projetos sociais mantidos pela



entidade. "Fico muito feliz pela forte parceria entre CMDCA (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente) / CMOC Copebras que

proporciona à ADRA a oportunidade de levar esperança a essas crianças e adolescentes e suas famílias, que assim como nós acreditaram que 'sonhando

alto' é possível galgar outros patamares e vislumbrar novos horizontes, que na maioria das vezes estão apenas na nossa imaginação", afirma.

Além de beisebol, os jovens cubatenses têm aulas de reforço escolar, artesanato e música pelo Projeto Sonhando Alto

União quer Vila Parisi de volta?

Sessenta e um anos depois que a Prefeitura de Cubatão aprovou o loteamento residencial “Vila Parisi”, com 823 lotes numa área de 474.270 m², 31 anos depois do início da mudança dos cerca de 20 mil moradores para bairros urbanizados do município (Vila Natal e Jardim Nova República) e 19 anos depois que a Câmara de Vereadores autorizou a concessão dessa área ocupada hoje pelo Ecopátio, uma decisão judicial no Tribunal Regional Federal da 3.^a Região sentenciou que todo esse território pertence à Secretaria do Patrimônio da União - SPU e terá de ser devolvido ao órgão do governo federal.

O estranho dessa história é que a SPU nunca se manifestou sobre os títulos de propriedade apresentados pelos antigos proprietários da Vila Parisi, desde 1952, quando o espanhol Silvestre Peres Estevez recebeu a área como herança e a vendeu quatro anos mais tarde aos irmãos Helládio e Celso Parisi, que iniciaram o loteamento, de olho no projeto de que uma siderúrgica seria construída nas suas



A Vila Parisi era um bairro residencial operário encravado no meio do pólo industrial, na época de maior descontrolado da poluição. O local era conhecido como o Vale da Morte (foto: acervo de imprensa da Prefeitura de Cubatão).

Superior Tribunal de Justiça - STJ, considerando dois aspectos: a área ocupada pelo Ecopátio decorre de uma concessão municipal autorizada pela Câmara, como sucessora da primeira concessionária, a Brastubo; e a Prefeitura investiu, por anos, recursos públicos na desapropriação dos antigos lotes da vila.

Como a SPU nunca se manifestou sobre os títulos de propriedade apresentados por esses ocupantes, os valores pagos foram considerados corretos. E caso a sentença seja confirmada em última instância, a tendência é de que a Prefeitura pare de pagar o restante das parcelas aos desapropriados. Também serão estudadas alternativas legais para recuperar as prestações já pagas desde 1985, quando houve as primeiras desapropriações.

proximidades e imaginavam criar uma nova Volta Redonda, em Piaçaguera.

Assim nasceu a Companhia Siderúrgica Paulista - Cosipa e um bairro totalmente desordenado. A promessa dos irmãos era construir um bairro completo, mas realizaram apenas a abertura das ruas, sem qualquer infra-estrutura. Sem água, esgoto, energia elétrica e urbanização, com a chegada dos pri-

meiros moradores, os problemas começaram a aparecer e a Prefeitura começou a investir no bairro em 1969. Esses registros constam do Portal Novo Milênio, que é uma das principais fontes da história de Cubatão e da região metropolitana da Baixada Santista.

Em março - A sentença da Justiça Federal surpreendeu a todos em Cubatão, porque foi proferida em mar-

ço deste ano em um processo de apelação que estava arquivado e sem manifestações do próprio Ministério Público Federal - MPF, a quem o advogado André Guerato questionou em 1999 e depois “desistiu da denúncia por razão de foro íntimo”. Constam na atuação desse advogado na região outras denúncias e desistências de seu interesse na continuidade de processos contra o Poder Público, princi-

palmente em Cubatão.

Mas na verificação dos autos, que considera que a área de Vila Parisi foi desapropriada e ocupada ilegalmente pela Prefeitura de Cubatão, com ações claras de interesse público reconhecidas por outros representantes do Judiciário em suas manifestações, o MPF deu andamento à questão ao concluir que esse terreno é de marinha, pertencente à União e não podia ser desapro-

priada e muito menos repassada a terceiros.

Prejuízos - O prefeito Ademário Oliveira (PSDB) entende que os efeitos dessa decisão vão prejudicar o atendimento ao movimento de caminhões que estacionam no Ecopátio e a empreendimentos privados no entorno da área. Com esse fato determinou que o procurador-geral do município, Rogério Molina, elabore recurso ao

DESTAQUE

Estudante de Cubatão é selecionado para o MIT

Guilherme David Santos Silva, morador da Vila Nova, estudante do 4.^o ano do curso de Informática integrado ao Ensino Médio, no Instituto Federal de Cubatão, foi admitido no programa de verão “LaunchX” do Instituto de Tecnologia de Massachusetts - MIT, nos Estados Unidos, que em alguns rankings aparece como a melhor universidade do mundo. Essa importantíssima conquista em sua vida acontece a dois meses de completar 19 anos de idade (8 de julho).

Ele passará quase um mês em atividades ligadas a empreendedorismo, juntamente com outros 60 jovens de vários países. Guilherme tem uma ideia do que pretende desenvolver no MIT: “A ideia é fundar um negócio, colocando em prática os conhecimentos que vamos adquirir. O bom é que isso pode gerar frutos, porque o objetivo é ter um impacto real, colocar conhecimento em prática para

solucionar problemas reais”, explica o cubatense.

Mente e Mãos - Uma das principais características do MIT é a sua capacidade de reunir mentes brilhantes e concentrados estudos de ponta em tecnologia e empreendedorismo. O lema do Instituto é “Mens et Manus”, que do latim para o português se lê “Mente e Mãos”. E o preparo de Guilherme David não veio de uma hora para outra: “Eu sempre fui muito curioso e enchia minha mãe de ‘por quê?’. E, com o passar do tempo, a internet me ajudou muito nisso (em encontrar as respostas para suas perguntas)”.

Guilherme David vai passar o seu aniversário e todo o mês de julho deste ano nos Estados Unidos, realizando essa conquista. Em seu perfil no Facebook, cujo link foi enviado para a reportagem do “Povo de Cubatão” pelo seu orgulhoso amigo Vitiño, o estudante relata

que de início, contou apenas para poucas pessoas, pois não havia certeza se receberia ajuda financeira. Mas no último dia 21 de abril, foi notificado que o programa arcaria com 98% das despesas.

Gratidão - “Meus pais vieram de famílias pobres e conseguiram nos dar uma vida digna. Agora, vou conhecer pessoas envolvidas em projetos interessantes e isso vai me ajudar mais ainda”, comenta, completando: “Eu não consigo colocar em palavras o quanto essa conquista representa a mim. Isso jamais seria possível sem as pessoas que estiveram ao meu lado. Não tenho capacidade de citar todas aqui sem deixar alguém de fora. No entanto, eu gostaria de fazer três agradecimentos muito especiais. Em primeiro, aos meus pais, por serem as minhas maiores referências de trabalho duro e perseverança. Em segundo, à minha companheira,

Laryssa Dantas, por me apoiar e me dar forças em todos os momentos possíveis”.

Guilherme não esconde a sua gratidão também à toda a comunidade do Instituto Federal de São Paulo, Campus Cubatão, onde, segundo as suas próprias palavras, conheceu “as mentes mais brilhantes e os servidores mais comprometidos com o avanço de nossa educação. O apoio e confiança que cada um teve com os meus projetos e participações foi muito decisivo para que isso acontecesse”.

Escolhido - O programa de verão “LaunchX” reúne jovens de quase toda parte do



mundo que se destacaram no ensino médio para estudarem empreendedorismo por cerca de um mês. É um dos “summers programs” (programas de verão) mais

seletivos de todos: menos que 17% dos aplicantes são selecionados. “Tive a honra de ser um dos dois brasileiros a ser aceito no MIT”, comemora o estudante de Cubatão.

Representando o Instituto Federal de Cubatão, na última fase da Olimpíada Brasileira de Física das Escolas Públicas, com Mayumi Liz, Andreyana Melo, Vitor Alves e Nicholas Gushiken.

BAIXE SEU APLICATIVO NO
Google Play

Rádio Cubatão
.com.br

ACESSE NOSSO SITE E REDES SOCIAIS
curta e compartilhe!